



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Regimes de sentido nas poéticas
Tema: Poética da montagem em Godard
Professor: Leda Tenório da Motta (cód. de orientação:6333)

Área de Concentração: Signo e significação nos processos comunicacionais
Linha de Pesquisa: Regimes de sentido nos processos comunicacionais
Semestre: 1º de 2016
Dia e horário: Sextas-feiras das 10:00 às 13:00 h
Créditos: 03
Carga Horária: 225 horas

EMENTA

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, com base nas teorias semióticas, da linguagem e da comunicação. Serão desenvolvidas ênfases epistemológicas conforme a(s) mídia(s), recebendo, em consequência, títulos específicos: regimes de sentido nas linguagens visuais, verbais, sonoras e suas convergências. Especificamente, interessar-se-á pelas novas iconologias que estão revendo o estatuto das imagens e debatendo o desmerecimento filosófico que as relegou à falsificação. Neste plano, abordará o cinema de Godard, com ênfase na montagem e principalmente à luz dos trabalhos que lhe têm sido consagrados por Georges Didi-Huberman. Por oportuno, será revisitada a polêmica que, nos anos 1980, indis põe Godard contra Claude Lanzmann, o autor do documentário *Shoah*, notório por dispensar imagens do arquivo do holocausto. Tais questões estão no centro de *Imagens apesar de tudo*, volume hubermaniano de 2002, a que dá continuação *Passés cités par JLG*, muito recentemente, em 2015. Trata-se de mostrar que, no mundo reificado, imagens podem arrebatam o real, recolher a memória traumática e “apesar de tudo” salvar a História.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Georges Didi-Huberman (2012). *Imagens apesar de tudo*. Lisboa, Imago.
Georges Didi Huberman (2015). *Passés cités par Jean-Luc Godard*. Paris, Minuit.

Jean-Luc Godard (1989). *Introdução a uma verdadeira história do cinema*. São Paulo, Livraria Martins Fontes.

Siegfried Kracauer. (1988) *De Caligari a Hitler- Uma história psicológica do cinema alemão*. Rio de Janeiro, Zahar.

Leda Tenório da Motta (2015). *Barthes em Godard*. Críticas suntuosas e imagens que machucam. São Paulo, Iluminuras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Roland Barthes. *A câmara clara* (1984). Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

Antoine de Baecque (2010). *Cinefilia*. São Paulo, Cosac & Naify.

Arthur Nestrovski e Marcio Seligmann org. (2000). *Catástrofe e representação*. São Paulo, Escuta.

Leda Tenório da Motta (2004). *Literatura e Comunicação*. São Paulo, Unimarco.